



**URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A**

**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2011 e 2010  
e Relatório dos Auditores Independentes**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.  
DIRETORES e ACIONISTAS da  
**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
Curitiba – PR

Examinamos as demonstrações financeiras da URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, das mutações do seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 04 de abril de 2012.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 3.942/O-6

**KARINI LETÍCIA BAZZANEZE**  
CONTADORA CRC-PR Nº 051.096/O-4

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO**

	R\$	
	2011	2010
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<u>20.314.747,93</u>	<u>23.118.897,78</u>
Caixa e bancos	455.996,67	257.812,22
Aplicações de liquidez imediata	6.273.741,80	5.730.699,77
Contas a receber	11.524.213,90	12.010.665,42
Adiantamentos a funcionários	835.074,51	648.949,99
Impostos a recuperar	301.293,32	404.990,31
Outras contas a receber	921.055,59	739.807,72
Investimentos Fundo de Urbanização de Ctba - FUC	0,00	3.323.482,48
Despesas do exercício seguinte	3.372,14	2.489,87
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<u>61.983.135,10</u>	<u>57.774.698,69</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<u>4.362.654,37</u>	<u>3.879.557,59</u>
Depósitos judiciais	4.161.844,15	3.692.758,32
Empréstimos compulsórios	200.810,22	186.799,27
<b>INVESTIMENTOS</b>	<u>22.171.670,85</u>	<u>22.260.414,51</u>
Bens e valores não destinados a venda	22.165.470,85	22.254.214,51
Outros Investimentos	6.200,00	6.200,00
<b>IMOBILIZADO</b>	<u>35.448.809,88</u>	<u>31.634.726,59</u>
Imóveis	32.967.737,26	32.967.737,26
Equipamentos e instalações	4.858.028,10	4.453.443,66
Veículos	371.618,54	336.555,94
Outras Imobilizações	19.155,70	19.155,70
Imobilizações em andamento	4.350.254,06	614.867,60
Intangível	46.672,00	0,00
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(7.164.655,78)	(6.757.033,57)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>82.297.883,03</u>	<u>80.893.596,47</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

	R\$	
	2011	2010
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<u>32.606.019,55</u>	<u>32.023.224,50</u>
Fornecedores	9.818.410,19	10.780.640,22
Notas promissórias	3.972.269,09	3.451.046,73
Salários e ordenados a pagar	94.541,34	44.971,52
Obrigações Sociais	1.801.720,31	1.537.412,06
Obrigações Tributárias	1.369.733,04	1.294.865,06
Provisão p/férias e encargos sociais	6.688.809,23	5.662.043,48
Obrigações por planos comunitários	7.473.328,29	7.523.810,89
Outras contas a pagar	1.387.208,06	1.728.434,54
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<u>17.288.342,91</u>	<u>28.857.728,72</u>
Obrigações p/reincorporação de imóveis	10.066.791,95	10.066.791,95
Valores Vinculados	150,96	0,00
Provisão para contingências	7.221.400,00	18.790.936,77
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>32.403.520,57</u>	<u>20.012.643,25</u>
Capital Realizado	<u>76.740.014,00</u>	<u>75.626.219,00</u>
Reservas de Capital	<u>4.726.095,00</u>	<u>2.914.644,00</u>
Reservas de Reavaliação	<u>39.416.253,97</u>	<u>39.528.641,43</u>
Resultados acumulados	<u>(88.478.842,40)</u>	<u>(98.056.861,18)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>82.297.883,03</u>	<u>80.893.596,47</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	R\$	
	PERÍODOS	
	01/jan/11	01/jan/10
	a	a
	31/dez/11	31/dez/10
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>79.538.369,48</u>	<u>68.685.443,53</u>
Receita de prestação de serviços	79.538.369,48	68.685.443,53
DEDUÇÕES	<u>(7.357.299,17)</u>	<u>(6.353.403,52)</u>
Impostos e contribuições	(7.357.299,17)	(6.353.403,52)
RECEITA LÍQUIDA	<u>72.181.070,31</u>	<u>62.332.040,01</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(32.208.340,10)</u>	<u>(30.023.924,41)</u>
LUCRO BRUTO	<u>39.972.730,21</u>	<u>32.308.115,60</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(42.470.469,27)</u>	<u>(34.585.372,97)</u>
Despesas financeiras	(1.145.417,99)	(667.632,00)
Receitas financeiras	2.164.687,58	2.034.604,37
Despesas gerais e administrativas	(43.489.738,86)	(35.952.345,34)
RESULTADO OPERACIONAL	(2.497.739,06)	(2.277.257,37)
RESULTADO OPERACIONAL APÓS OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	<u>(2.497.739,06)</u>	<u>(2.277.257,37)</u>
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	<u>11.963.370,38</u>	<u>2.271.493,24</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>9.465.631,32</u>	<u>(5.764,13)</u>
Prejuízo por lote por mil ações do Capital Social no final do exercício	123,35	(0,08)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	01/jan/11 a 31/dez/11	01/jan/10 a 31/dez/10
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro do exercício	9.465.631,32	(5.764,13)
Depreciação e amortização	407.622,21	280.612,10
<b>Diminuição/Aumento dos Ativos Operacionais</b>	<b>3.062.279,55</b>	<b>(969.309,58)</b>
Contas a receber	305.203,65	775.053,12
Outros direitos realizáveis	3.323.482,48	(1.481.969,64)
Despesas do exercício seguinte	(882,27)	(48,77)
Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	(483.096,78)	(123.245,46)
Adiantamento a funcionários	(186.124,52)	(279.887,76)
Tributos a recuperar	103.696,99	140.788,93
<b>Aumento/Diminuição dos Passivos Operacionais</b>	<b>(10.986.590,76)</b>	<b>2.854.912,93</b>
Fornecedores	(441.007,67)	1.654.877,28
Salários e encargos sociais	1.076.335,57	624.948,15
Impostos, taxas e contribuições diversas	339.176,23	350.071,88
Provisão	(11.569.385,81)	(108.463,23)
Valores transitórios/Planos comunitários	(50.482,60)	(97.275,05)
Outras contas a pagar	(341.226,48)	430.753,90
<b>Caixa líquido obtido nas atividades operacionais</b>	<b>1.948.942,32</b>	<b>2.160.451,32</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Investimentos	88.743,66	828.506,76
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(4.221.705,50)	(921.834,00)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(4.132.961,84)</b>	<b>(93.327,24)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital e reserva	2.925.246,00	1.263.616,00
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>2.925.246,00</b>	<b>1.263.616,00</b>
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>741.226,48</b>	<b>3.330.740,08</b>
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5.988.511,99	2.657.771,91
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	6.729.738,47	5.988.511,99

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE REAValiaÇÃO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTOS	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL			
SALDOS EM 31/DEZ/09	74.916.519,00	122.079,00	2.238.649,00	40.346.422,52	(98.868.878,14)	18.754.791,38
AUMENTO DE CAPITAL	709.700,00		(709.700,00)			0,00
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			1.263.616,00			1.263.616,00
RESERVA DE REAValiaÇÃO				(817.781,09)	817.781,09	0,00
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					(5.764,13)	(5.764,13)
SALDOS EM 31/DEZ/10	75.626.219,00	122.079,00	2.792.565,00	39.528.641,43	(98.056.861,18)	20.012.643,25
AUMENTO DE CAPITAL	1.113.795,00		-1.113.795,00			0,00
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			2.925.246,00			2.925.246,00
RESERVA DE REAValiaÇÃO				-112.387,46	112.387,46	0,00
LUCRO DO EXERCÍCIO					9.465.631,32	9.465.631,32
SALDOS EM 31/DEZ/11	76.740.014,00	122.079,00	4.604.016,00	39.416.253,97	(88.478.842,40)	32.403.520,57

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Valores em reais)

### **NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública e constituída na forma da Lei Municipal nº 6.155, de 26/jun./80, sendo regida por esta e pela Lei Municipal nº 4369, de 25/set./72.

A Companhia tem por finalidade administrar o Fundo de Urbanização de Curitiba, podendo à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento Urbano do Município de Curitiba e respectiva Região Metropolitana, bem como a comercialização de equipamentos urbanos.

Consoante legislação específica, a Companhia também exercerá os poderes que lhe forem delegados pelo Executivo Municipal para gerenciar, administrar, planejar, disciplinar, fiscalizar e delegar a operação de serviços públicos e de utilidade pública municipais.

De acordo com as diretrizes emanadas do acionista controlador, a Companhia direciona-se prioritariamente para as seguintes atividades:

- Aperfeiçoar o planejamento, o gerenciamento, a operação e a fiscalização dos serviços de transporte coletivo e do trânsito, a curto, médio e longo prazo; e
- Aprimorar a administração e comercialização do uso dos equipamentos urbanos e espaços públicos e tornar os sistemas de deslocamento mais seguros, eficientes e acessíveis.

### **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as diretrizes da Lei n.º 6.404/76, atualizados pela Lei nº 11.638/2007, Lei das Sociedades por Ações, e estão sendo apresentadas com as demonstrações do exercício anterior.

A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC nº 03/2008.

Os efeitos inflacionários são reconhecidos através da atualização monetária dos ativos e passivos, sujeitos à indexação ou variação cambial, e estão refletidos no resultado do exercício.

### **NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

**A) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA**

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

**B) IMOBILIZADO**

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, e reavaliação espontânea, ajustado por depreciação e amortização acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, conforme Nota 6.

**C) PROVISÃO PARA FÉRIAS**

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e/ou proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

**D) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E A LONGO PRAZO**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. O ativo circulante e a longo prazo, quando aplicável, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. O passivo circulante e a longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

#### **NOTA 4. CONTAS A RECEBER**

	2011	2010
Valores a receber por conta de planos comunitários	7.235.981,92	7.310.381,27
Contas a receber de permissionários	12.891.275,26	11.712.765,03
Taxa de administração a receber	241.022,33	1.189.472,60
Provisão para devedores duvidosos	<u>-8.844.065,61</u>	<u>-8.201.953,48</u>
	11.524.213,90	12.010.665,42

#### **NOTA 5. INVESTIMENTOS**

	2011	2010
Imóveis não destinados à venda -		
Terrenos Urbanos	22.160.476,81	22.249.220,47
Outros	<u>11.194,04</u>	<u>11.194,04</u>
TOTAL	22.171.670,85	22.260.414,51

## NOTA 6. IMOBILIZADO

	% ANUAL DE DEPRECIACÃO	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO	
				2011	2010
Direito de uso de linhas telefonica	0%	19.155,70	0,00	19.155,70	19.155,70
Edificações	4%	3.558.974,11	(3.348.470,44)	210.503,67	289.479,58
Instalações	10%	97.895,63	(97.625,32)	270,31	1.605,84
Máquinas e equipamentos	10%	1.451.594,51	(799.417,22)	652.177,29	691.877,68
Móveis e utensílios	10%	1.337.067,89	(1.047.543,96)	289.523,93	173.899,98
Equipamentos de computação	20%	1.858.425,81	(1.417.251,58)	441.174,23	425.977,47
Terrenos	0%	3.709.883,12	0,00	3.709.883,12	3.709.883,12
Terrenos (reavaliação)	0%	25.698.880,03	0,00	25.698.880,03	25.698.880,03
Veículos	20%	371.618,54	(342.984,23)	28.634,31	7.068,67
Outros	10 e 20%	4.463.298,32	(110.585,34)	4.352.712,98	616.898,52
		42.566.793,66	(7.163.878,09)	35.402.915,57	31.634.726,59

## NOTA 7. NOTAS PROMISSÓRIAS

	2011	2010
Saldo do exercício anterior	3.451.046,73	3.051.740,78
Atualização monetária e juros do exercício	<u>521.222,36</u>	<u>399.305,95</u>
	3.972.269,09	3.451.046,73

Correspondem aos compromissos (contratos e aditivos) firmados com fornecedores de serviços que têm como objetivo a execução de obras e a prestações de serviços para consultoria de engenharia, fiscalização e gerenciamento da execução de obras viárias e civis.

Com base em medições dos serviços realizados, a Companhia emitiu notas promissórias, as quais, conforme cláusulas contratuais estão sujeitas aos encargos de 3% de juros a.a. e atualização monetária segundo a variação da taxa ANBID (Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Desenvolvimento).

## NOTA 8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Registra as obrigações com impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos da Companhia, tais como: INSS; FGTS; IRRF e, também a provisão para férias e os respectivos encargos.

## NOTA 9. OBRIGAÇÕES COM PLANOS COMUNITÁRIOS

As obrigações por planos comunitários têm como origem convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a Companhia gerencia as operações de cobrança dos valores a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas.

## NOTA 10. OBRIGAÇÕES POR REINCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS

Em 13/maio/82 foi firmado convênio entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia, com interveniência da Prefeitura Municipal de Curitiba, visando transferir ao Estado os imóveis que compunham o Terminal de Cargas na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), em contrapartida à quitação de dívidas da Companhia.

Em razão das áreas objeto do convênio terem sido invadidas, assentando-se no local inúmeras famílias, foi procedida a reincorporação das áreas através da 48ª AGE, realizada em 21/dez./01, registrando em seu passivo os valores devidos ao Governo do Estado em razão do convênio supramencionado.

#### **NOTA 11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia possui ações cíveis, relacionadas, principalmente, as indenizações de acidentes de trânsito, para as quais, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão no montante de R\$ 7.221.400,00 (R\$ 18.790.936,77 em dezembro de 2010), classificada no exigível a longo prazo conforme a expectativa de desfecho da lide.

Está registrado no realizável a longo prazo sob o título de Depósitos Judiciais o valor de R\$ 4.161.844,15 (R\$ 3.692.758,32 em dezembro de 2010), para cobertura de contingências.

#### **NOTA 12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	ATIVO		PASSIVO	
	2011	2010	2011	2010
Prefeitura Municipal de Curitiba	545.131,49	342.678,79	81.990,12	61.421,05
Fundo de Urbanização de Curitiba	241.022,33	1.189.472,60		
	786.153,82	1.532.151,39	81.990,12	61.421,05

Referem-se aos saldos de operações entre a Companhia e seu acionista controlador e junto ao Fundo de Urbanização de Curitiba, o qual é administrado pela Companhia.

#### **NOTA 13. REAVALIAÇÃO DE ATIVOS**

Destacamos os seguintes aspectos quanto à reavaliação de ativos:

a) A conta Reserva de Reavaliação foi movimentada no exercício, como segue:

Saldo Inicial	39.528.641,43
Saldo Final	39.416.253,97
Realização da reserva	112.387,46

b) A realização e a conseqüente tributação dos valores da reserva de

reavaliação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dar-se-ão na medida da ocorrência dos fatos previstos pela legislação fiscal, estando sujeita, portanto, à tributação futura os valores mantidos nesta reserva.

#### **NOTA 14. SEGUROS**

Para os veículos leves estão contratadas apólices pelo seu valor de mercado. A Companhia optou por não contratar seguros de suas instalações, devido à inexistência de histórico de sinistros.

#### **NOTA 15. PLANO DE PENSÃO**

Mediante Deliberação da CVM nº 971, de 13/dez./00, que aprovou o Pronunciamento NPC nº 26 do IBRACON sobre a contabilização de benefícios a empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes destes benefícios foram instituídas e obrigatoriamente aplicadas para exercícios iniciados a partir de 01/jan./02.

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil, com a finalidade de suplementar os respectivos benefícios previdenciários. Entretanto, devido à inexistência de déficits e responsabilidades correlatas da (planos de contribuição e/ou benefícios definidos) companhia à referida Fundação, nenhum provisionamento foi constituído.

A Companhia repassou R\$ 1.381.686,36 (R\$ 1.243.719,43 em 2010) para formação das reservas dos funcionários optantes no referido plano. A informação atuarial e financeira do plano em 31/dez./11, conforme parecer fornecido pelo atuário independente, está assim composta:

Reservas Matemáticas	87.538.895,36	79.152.021,18
Superávit acumulado até o exercício anterior	5.873.460,10	7.183.614,99
Superávit (déficit) técnico no ano	(1.310.154,89)	(890.768,39)

#### **NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

#### **NOTA 17. CAPITAL SOCIAL**

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 76.740.014,00, está dividido em 76.740.014 ações ordinárias nominativas, no valor

nominal de R\$ 1,00 cada.